



A Páscoa do dia a dia

Neste domingo celebramos a Páscoa. Esta é uma das principais datas comemorativas da fé cristã. Nela nos lembramos da ressurreição do nosso Senhor Jesus. É apenas por meio dela que o cristão pode ter certeza da sua própria ressurreição após a morte. Mas que diferença ela faz em sua vida? Infelizmente, muitos cristãos lembram-se deste dia como um fato que tem relação apenas com o seu futuro, mas com poucas implicações para o presente.

Em 1 Coríntios 15 o apóstolo Paulo ensina sobre a ressurreição de Cristo e a certeza de que ela resultará também na nossa ressurreição. Isso tem efeitos práticos no nosso estilo de vida diário. O verso 32 diz que *“se os mortos não ressuscitam, comamos e bebamos, porque amanhã morreremos”*. Em outras palavras, se a realidade da ressurreição é algo distante para mim, isso afeta as escolhas que faço hoje, a ponto de me levar a uma prática de vida fundamentada no desejo de aproveitar o presente porque o futuro é incerto. Se a ressurreição não é uma realidade clara para mim, isso me levará a me entregar aos prazeres desta vida.

Um cristão que vive o dia a dia de acordo com a realidade da ressurreição faz suas as palavras de Paulo em Colossenses 3.1: *“Portanto, já que vocês ressuscitaram com Cristo, procurem as coisas que são do alto”*. Se pela nossa união com Jesus já ressuscitamos para uma nova vida (e aguardamos a ressurreição final), a implicação disso é que minha prática diária deve ser moldada por uma busca pelas coisas celestiais e não pela satisfação dos meus desejos aqui e agora.

O grande problema é que muitos cristãos vivem uma vida incoerente com a realidade da Páscoa. Eles acreditam na ressurreição de Jesus e na sua própria ressurreição futura, mas ao mesmo tempo vivem apenas em função de aproveitar esta vida, esquecendo-se da realidade da vida por vir. Assim são aqueles que vivem para o trabalho, sucesso, dinheiro, popularidade ou até aqueles que não tem grandes ambições, mas vivem o dia a dia sem ler a Bíblia, sem orar, sem servir sua família e seu próximo, sem evangelizar, sem se envolver com o Corpo de Cristo (igreja), sem amar... sem comunhão com Jesus.

Você crê que Jesus ressuscitou? Então busque as coisas do alto e viva o dia a dia de acordo com a realidade da Páscoa. Jesus está vivo! Que diferença isso faz em sua vida?

Pr. Ives Fernandes